



METROPOLE SSA-BA

11 MAI 2023

Medicina pede socorro

Crescimento desenfreado de cursos de medicina provoca uma perda expressiva da qualidade na formação de médicos. Pág. 2 à 4

WWW.METRO1.COM.BR



AL-BA distribui títulos e honrarias para personalidades sem serviços prestados ao estado. Pág. 8



Especial sobre 2 de Julho fala de bairro carioca que homenageia heróis baianos. Pág 14



Com história marcada pela Bahia, Rita Lee deixa legião de fãs. Pág. 15

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM PAULISTA



Medicina em colapso

Altíssimo número de médicos no Brasil, muitos deles mal formados, não equaliza o acesso à saúde nem melhora qualidade do atendimento à população

Texto **Nardele Gomes**

nardele.gomes@radiometropole.com.br

A cada ano, dezenas de milhares de médicos recém formados entram no mercado da saúde no Brasil. Um mercado já saturado de médicos oriundos de faculdades pouco preocupadas com a qualidade desses profissionais, mas atentas à sua capacidade de honrar com mensalidades que passam de 10, 12, 19 mil reais. O Brasil é hoje o segundo país do mundo em quantidade de escolas de Medicina, atrás apenas da Índia, que tem população quase sete vezes maior do que a nossa.

Isso significa que temos a segunda melhor saúde pública do mundo? Como é

a distribuição desses profissionais entre capitais e interior? E a qualidade de todos esses novos médicos que se formam? Como os planos de saúde, por mais caros que sejam, pagam a esses profissionais? E como você se sente, sendo atendido por meros 5 minutos, sem receber sequer um olhar do médico à sua frente, ansioso por atender muitos pacientes e recuperar as fortunas pagas às faculdades? Um ciclo que se repete, observado de perto pelo “Mercado da Educação”, este sim, em plena saúde.

NEM PRECISAM DE PACIENTES

O médico pneumologista Dr. Fran-

cisco Hora, Coordenador do Laboratório do Sono do Hospital Português, denunciou nesta semana, na Rádio Metrôpole, os números alarmantes deste cenário. A baixa qualificação dos profissionais, a inexistência de uma carreira de estado, a uberização da Medicina no Brasil. Ele relata que, numa conversa com um de seus pacientes, dono de uma escola de Medicina, perguntou em que hospital seus alunos estariam sendo treinados. A resposta foi elucidativa: “nossos laboratórios de robótica são perfeitos, muito bem avaliados. E se precisar de pacientes, os professores que resolvam”. Instigados pelo alerta do Dr. Chico Hora, decidimos mergulhar no assunto.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**
Editor de Arte **Paulo Braga**
Editor Chefe **Rodrigo Daniel Silva**

Coordenação **Gabriel Amorim**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Adele Robichez, Gabriel Amorim, Kamille Martinho, Leticia Alvarez e Nardele Gomes**
Revisão **Redação**

Comercial (71) 3505-5022
comercial@jornaldametropole.com.br
Rua Conde Pereira Carneiro, 226Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

1



Foto 1: excesso de faculdades e profissionais não reflete na qualidade do sistema de saúde
Foto 2 e 3: moradores de diversas regiões do país enfrentam espera e consultas rasas

divulgação/prefeitura de toledo RS

2



divulgação/prefeitura de toledo RS

3



14 anos de formação

“Um médico hoje não se forma com menos de 14 anos”, afirma Dr. Chico Hora, acrescentando que essa formação não acaba depois do ambiente acadêmico, mas ressaltando que essa oportunidade é apenas para aqueles que têm um suporte familiar que os permita investir em conhecimento. Com a banalização do surgimento de novas escolas, produz-se “mais mão de obra desqualificada para um mercado ávido por esta situação”.

389 ESCOLAS NO BRASIL

Mais de 250 mil novos médicos entraram no mercado de trabalho no Brasil de 2010 pra cá. Seria de se imaginar que, com tantos profissionais atuando no país, teríamos uma distribuição mais equilibrada entre capitais e interior. Não é verdade. O próprio Dr. Chico alerta para a inexistência de uma carreira médica de Estado, como acontece com jovens promotores e juízes, por exemplo. Quando decidem atuar em cidades pequenas, estes sabem que estão construindo uma carreira de Estado com ascensão na profissão, diferente dos médicos. “Quando me formei, havia uma carreira de médico”, diz Dr. Chico. “Eu fui médico do Estado e assisti a este desmonte da carreira”. Muitos dos que decidem ir acabam entrando para a política, por se tornarem fundamentais na vida dessas comunidades. Também não há um incentivo para programas como o de Saúde da Família, fundamental para a prevenção de doenças em lugares remotos.

COMO SEMPRE, A DESIGUALDADE

Se a média nacional é de 2,6 de médicos por mil habitantes, as diferenças regionais chamam a atenção. Enquanto na região Norte há apenas 1,45 médico por mil habitantes e no Nordeste a taxa é de 1,93, no Sudeste existem 3,39 médicos por mil habitantes (Centro-Oeste 3,10 e no Sul, 2,95). Trocando em miúdos: conseguir ser atendido por um médico na parte de cima do país é mais difícil, mais demorado, doenças se agravam, pessoas morrem.

ESPECIAL



METROPOLE

Desigualdade II

Alguns médicos no Brasil chegam a cobrar mais de 2 mil reais por uma consulta e têm filas de espera. Mas estamos falando de um grupo muitíssimo seleto de médicos e pacientes, que nem de longe representam a maioria. Do outro lado, médicos que atendem por planos

de saúde chegam a receber entre 30 e 60 reais por consulta. No SUS, um atendimento ambulatorial rende 10 reais ao médico, mas se ele precisar tratar um AVC num paciente, poderá ter que dividir uma diária de R\$ 9,20 com outro colega por, no máximo, sete dias.



Estudar em Oxford é mais barato

A Universidade de Oxford abriga a melhor escola de Medicina do mundo, segundo o Times Higher Education 2023. O custo anual de uma formação por lá é de 34 mil libras por ano, o equivalente a uma mensalidade de 18 mil reais por mês. Conseguir uma vaga lá, no entanto, é muito mais difícil, e o currículo do médico terá outra relevância. Para ingressar, o interessado precisa escrever uma car-

ta de motivação que justifique merecer estudar na mais antiga universidade em língua inglesa (Oxford foi fundada no século XI, em 1090), além de uma série de outras exigências que medirão seu lugar na universidade que formou alunos como o inventor da internet, Tim Berners Lee, o astrofísico Stephen Hawking e o escritor Lewis Carroll, autor de Alice no País das Maravilhas.

Nos EUA ensino médio não basta

Em países como Estados Unidos e Canadá você precisa ser bacharel em outra área antes de ingressar num curso de Medicina. Ou seja, a Medicina é oferecida como um Mestrado. Lá não se sai do ensino médio direto para a Universidade de Medicina, diferente de países como o Brasil, que admitem candidatos bem mais jovens. Falando nisso, uma projeção recente da Associação Médica Brasileira prevê que, em 2035, os médicos brasileiros com idades entre 22 e 45 anos serão mais de 85%. Cada vez mais jovens, formados em faculdades que se preocupam menos com aprimoramento e mais com enriquecimento.



Planos mais caros

“Médicos mal formados são danosos ao sistema”, diz Dr. Raymundo Paraná, médico, professor de Gastro-Hepatologia da Faculdade de Medicina da UFBA, em artigo publicado em jornal de circulação local. “Mostram-se inseguros na atuação cartesiana. São vorazes solicitadores de exames para compensar a insuficiência técnica”. Observe o ciclo: quanto pior a formação do médico, mais exames ele solicita; mais caros ficam os planos; mais pacientes no SUS; mais difícil o acesso.

Chegou até você? Pois é. O número de médicos formados a cada ano no Brasil e a baixa qualidade destes profissionais pioram um problema enfrentado pelo país: uma saúde cara, pouco resolutive e de difícil acesso. Quem diria. A explosão das escolas médicas acabou gerando um problema de saúde pública.



VOCÊ SE PREPARA PARA A ESTAÇÃO DAS CHUVAS, E A CIDADE TAMBÉM.



Operação
CHUVA
2 0 2 3

JUNTOS, VAMOS FAZER UM PERÍODO DE CHUVAS MAIS TRANQUILO PARA TODOS.

Veja como a Prefeitura está preparando Salvador:

- 154 contenções de encostas concluídas, 11 em execução e 52 a iniciar;
- 261 geomantas entregues, 26 em execução;
- 24 canais limpos;
- 160 áreas de risco mapeadas;
- Mais de 35 mil m² de lona protegendo encostas;
- 14 sirenes de alerta e alarme em áreas de risco;
- Plantio de 3 mil árvores de espécies da Mata Atlântica;
- Alertas por SMS.

Faça sua parte:

- Não jogue lixo nas ruas, rios e bueiros;
- Não plante bananeiras em encostas;
- Fique atento à elevação do nível dos rios e canais;
- Não atravesse ruas alagadas;
- Ao primeiro sinal de deslizamento, saia logo de casa.



Geomanta Bonocó



Encosta Reis Católicos

#pratodosverem: imagem com fundo laranja, ilustrações de nuvens, gotas de chuva e tarjas nas cores azul e cinza. Na parte superior, o título “Você se prepara para a estação das chuvas, e a cidade também.” e a marca da Operação Chuva 2023. Logo abaixo, texto da campanha e números das ações preventivas e de enfrentamento às chuvas, promovidas pela Prefeitura e, também, dicas de como a população pode se proteger das chuvas. Ao lado, foto em destaque de uma mulher negra, que tem cabelos cacheados, veste casaco amarelo e segura um guarda-chuva azul. No rodapé, fotos da geomanta Bonocó e encosta Reis Católicos, seguidas do número de emergência (Disque 199) e das marcas Codesal e Prefeitura de Salvador.

Em caso de emergência,
DISQUE 199.



Acabou?

Após decisão da OMS, Sesab assegura continuidade do monitoramento da Covid-19 na Bahia e pede que cuidados sejam mantidos

Texto **Leticia Alvarez**
leticia.cardoso@radiometropole.com.br

A diretora da Vigilância Epidemiológica do Estado, Márcia São Pedro, disse que, mesmo após a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarar o fim do estado de emergência da pandemia da Covid-19, o monitoramento ativo de casos da doença permanecerá sendo feito pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab).

Ao **Metro1**, Márcia São Pedro pontuou que o combate ao coronavírus será ainda mais efetivo se as pessoas não deixarem os cuidados de lado e continuarem tomando as prevenções necessárias contra o vírus e suas variantes.

“A orientação é manter toda a etiqueta de higiene e a utilização de máscaras

para pacientes que apresentam sintomas gripais, assim como idosos e gestantes. Também é preciso manter a lavagem das mãos com água e sabão, fazer o uso do álcool gel ou do álcool 70. É importante lembrar que a Covid-19 é uma das causas evitáveis de morbi-mortalidade e para isso nós temos um grande recurso, que é a vacinação”, declarou.

NOVA VARIANTE

O infectologista e professor da Faculdade Bahiana de Medicina, Robson Reis, explicou o significado do decreto da OMS tanto para a saúde local quanto global. Segundo ele, a declaração de controle da doença indica que a situação epidemiológica está estabilizada em todo o mundo, o que

é motivo de comemoração. O especialista também destacou que a situação na Bahia é favorável, bem como no Brasil, com uma redução no número de casos.

O infectologista também falou sobre o surgimento de uma nova sub variante da Ômicron, a Arcturus, que teve o primeiro caso registrado na Bahia na última quinta-feira (4). “Não há motivo para pânico, essa sub variante se mostra mais contagante, mais replicante, porém não demonstra maior gravidade em relação às demais”, ressaltou.

DECISÃO INTERNACIONAL

A Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou, na última sexta-feira (5), o fim da pandemia de Covid-19 como emergência mundial de saúde. A organização estabelece que o atual quadro da doença, com baixa casos de internação e transmissão e aumento do acesso a imunizantes, não constitui mais uma emergência de saúde pública internacional.

Em três anos, o coronavírus causou quase 7 milhões de mortes em todo o mundo, tendo sido diagnosticados e reportados mais de 765 milhões de casos, segundo dados mais recentes da OMS.

Autoridades de Saúde acreditam que os números reais são muito maiores. No discurso dado, nesta sexta, declarando o fim da emergência de saúde, Tedros Adhanom disse que a pandemia matou “pelo menos 20 milhões de pessoas”. O número apresentado é quase três vezes maior que o número oficial de mortes contabilizado pelos países.

No Brasil, 701.494 óbitos foram confirmados desde a última atualização do Ministério da Saúde, em 26 de abril. Na Bahia, o registro é de 31.542 mortes.

tania.rego/agencia brasil





Rita Lee: Tranquila e infalível

James Martins

Rita Lee Jones parece o nome artístico que Rita Lee inventou para ela própria. Mas, assim como no caso do nome do pai (Florduardo) e da cidade natal (Cordisburgo) de João Guimarães Rosa, trata-se de nome de batismo mesmo, verdadeiro caso de predestinação. Rita era feita de matéria pop e rock. Rock'n'Roll pela própria natureza. Trazia seu próprio Big Bang no peito. E do seu jeito todo especial, ajudou a enriquecer o panteão das compositoras brasileiras, sendo uma espécie de Chiquinha Gonzaga de seu tempo e abrindo caminho para figuras maravilhosas como Paula Toller. Não haveria o verso “tira essa bermuda que eu quero você sério” se não fosse a lição de Rita Lee ao aclimatar a língua portuguesa do Brasil

ao rock americano. Filha de dois gringos (o pai estadunidense, a mãe italiana) e nascida no mundo que é São Paulo, ela não desperdiçou a sina e na verdade manteve acesa a essencialidade roqueira em toda a sua atuação, inclusive (e, em algum sentido, até principalmente) depois que deixou os Mutantes.

Se o caminho progressivo de seus ex-companheiros em certa medida levava o rock para longe de sua raiz, as baladas pop de Rita Lee e Roberto de Carvalho sempre se mantiveram coerentes com a natureza da expressão de Little Richard e Chuck Berry e, aqui no Brasil, de Celly Campelo e da Jovem Guarda. Assim mesmo, no entanto, inaugurando uma nova fase e sem se confundir com a, digamos, ingenuidade daqueles pioneiros.

E se Augusto de Campos observou ainda nos anos 1960 certa semelhança entre o canto de João Gilberto e o dos dois Carlos, Roberto e Erasmo, Rita é o lugar onde de fato esse encontro se funde e se entroniza. O disco “Bossa 'n Roll” é o símbolo óbvio desse lance, mas ele está em toda a sua atuação. E é preciso dizer que foi ela quem abriu o caminho para a geração dos anos 80, aquela que alguém chamou de BRock e que trouxe nomes como Cazuza, Titãs, Kid Abelha etc.

Santa Rita de Sampa, sempre disposta a se dessacralizar e até a se avacalhar. Se não precisou escolher o próprio nome, se adiantou em relação ao epítáfio: “Ela nunca foi um bom exemplo, mas era gente boa”. Os exemplos acima falam por si. Por ela. Por nós. Na garganta!

reprodução/instagram/widely



Baianos no papel

AL-BA distribui títulos e mantém tradição de conceder honrarias sem serviço prestado à Bahia. Ao todo 11 títulos de Cidadão Baiano devem ser concedidos apenas esse ano

Texto Adele Robichez
adele.robichez@radiometropole.com.br

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) e o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP) estão entre as personalidades cotadas para receber honrarias relacionadas à Bahia. As escolhas, feitas por deputados estaduais que compõem a Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), foram publicadas em resoluções de edição do Diário Oficial da Casa na semana passada.

O título de Cidadão Baiano será concedido a Lira após proposta do deputado estadual Marcinho Oliveira (União). Já o nome de Michelle Bolsonaro foi sugerido pelo deputado Leandro de Jesus (PL) para a Comenda 2 de Julho (a mais alta honraria da Assembleia). Este ainda deve passar pela aprovação da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa.

No total, a AL-BA concedeu - ou prevê conceder - título de Cidadão Baiano a ao menos 11 pessoas neste ano - entre elas, o ex-ministro do governo Bolsonaro (PL), João Roma (PL), e quatro empresários,

proprietários de empresas privadas. A Comenda 2 de Julho foi destinada a pelo menos outras dez personalidades, entre as quais o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, e os músicos Bell Marques e Carlinhos Brown.

BAHIA

Na edição do diário, aparecem mais três proposições para a Comenda 2 de Julho (sendo uma delas referente a Michelle Bolsonaro). O professor e historiador Carlos Zacarias questionou, em entrevista ao **Metro1**, a escolha dos nomes. “Não há qualquer justificativa para entregar medalhas a pessoas que não têm nenhuma identidade com a Bahia, que não trouxeram nenhum benefício, não fez nenhuma ação que dignifique o estado”, avaliou, ao defender que a entrega da honraria seja “levada mais a sério” pelos parlamentares.

Leandro de Jesus justificou a concessão da medalha à ex-primeira-dama pelo “amparo aos cidadãos baianos portadores de doenças raras”.



Os cotados

CIDADÃO BAIANO

Arthur Lira (PP), presidente da Câmara dos Deputados

João Roma (PL), deputado federal e ex-ministro da Cidadania no governo Bolsonaro

Nelson Varón Cadena, jornalista e pesquisador

Dr. Renato Delascio Lopes, professor e médico cardiologista em São Paulo

Jozias Sousa Da Silva, padre

Preto Zezé, presidente nacional da Central Única das Favelas (Cufa)

Jair Gabriel Da Costa, criador do Centro Espírita Beneficente União do Vegetal

Daniel Maia Vieira, diretor da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) - proposta do deputado Luciano Araújo, Líder Do Bloco Partidário PL/Solidariedade)

Fabiano Borré, proprietário da empresa de tecnologia Plante Bem Agronegócio

Jorge Rebelo de Almeida, presidente do grupo hoteleiro Vila Galé

Nestor Hermes, produtor rural e empresário

COMENDA 2 DE JULHO

Gilberto Kassab, presidente nacional do PSD

Bell Marques, cantor

Carlinhos Brown, cantor

Ademir Ismerim Medina, advogado

Cecília Emília Queiroz, reitora do Centro Universitário Maurício de Nassau

Raimundo Paraná Ferreira Filho, médico hepatologista

Kokó Do Lordão, músico

Jéferson Alves Silva Muricy, desembargador

Samuel Santana Vida, coordenador do Programa Direito e Relações Raciais na Ufba

General Marcelo Arantes Guedon, comandante da 6ª Região Militar

PROPOSTAS PARA COMENDA 2 DE JULHO

Michelle Bolsonaro, ex-primeira-dama do Brasil (proposta do deputado Leandro de Jesus)

Professora e ex-deputada estadual, Angela Maria Corrêa De Sousa (proposta da deputada Soane Galvão)

Ivo Daniel Póvoas De Souza, desembargador (proposta do deputado Raimundinho Da Jr)



CONHEÇA MAIS
ATRAVÉS DO
INSTAGRAM

@fecomercio.ba

@sescba

@senacbahia

SERVIÇO QUE
HUMANIZA

REPRESENTAÇÃO
QUE FORTALECE

EDUCAÇÃO QUE
TRANSFORMA

NO SISTEMA FECOMÉRCIO-BA CRIAM-SE
OPORTUNIDADES

Fecomércio BA • Sesc • Senac

Sistema Comércio

Jogando contra

Carla Zambelli, Bia Kicis e Rosângela Moro fazem parte da lista de 10 deputadas que votaram contra projeto de igualdade salarial entre homens e mulheres

Texto Redação

redacao@metro1.com.br

O Projeto de Lei da Igualdade Salarial foi aprovado na última quinta-feira (4) com pouco mais de 30 votos contra. Dentre os parlamentares que se posicionaram em oposição ao texto, dez são mulheres, dentre elas, Carla Zambelli (PL-SP), Rosângela Moro (União-SP) e Bia Kicis (PL-DF).

O projeto havia sido assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em cerimônia do dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, e seguiu para aprovação na Câmara.

A Lei, que agora segue para análise do Senado Federal, institui medidas para garantir que homens e mulheres recebam o mesmo salário quando ocupam a mesma função. O texto cria dois tipos de multa em caso de descumprimento das regras de igualdade de gênero já previstas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

O primeiro tipo vai em favor da vítima e deve equivaler a dez vezes a remuneração a que a trabalhadora teria direito. O segundo, para um fundo público, correspondente a 3% da folha de pagamento, limitada a cem salários mínimos, caso se comprove a discriminação contra mulheres nos relatórios enviados ao Ministério do Trabalho.

No Brasil, uma mulher ganha, em média, 78% dos rendimentos de um homem, apontam dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No caso de mulheres pretas ou pardas, o percentual cai para menos da metade dos salários dos homens brancos (46%).

Sobre a votação na Câmara, apenas o Partido Novo orientou sua bancada a votar contra o texto. Foram 325 votos a favor e 36 contra, após acordo entre os líderes partidários. O texto segue agora para votação no Senado.

O PROJETO

De acordo com o projeto, as empresas deverão apresentar relatórios para que fiscais possam comparar os valores pagos a homens e mulheres.

Outras medidas previstas são a disponibilização de canais específicos para denúncias; promoção e implementação de programas de diversidade e inclusão no ambiente de trabalho por meio da capacitação de gestores, lideranças e empregados(as) sobre a temática da equidade entre homens e mulheres no mercado de trabalho, com aferição de resultados; e fomento à capacitação e

formação de mulheres para ingresso, permanência e ascensão no mercado de trabalho em igualdade de condições com os homens.

Apesar de aprovado, o texto não é consenso entre os deputados. Os favoráveis argumentam que a equiparação salarial propicia a emancipação das mulheres no mercado de trabalho. Os contrários alegam que há uma série de responsabilizações para as empresas, o que pode inibir a contratação de mulheres.

Votos contra

ADRIANA VENTURA (NOVO-SP)

ANY ORTIZ (CIDADANIA-RS)

BIA KICIS (PL-DF)

CARLA ZAMBELLI (PL-SP)

CAROLINE DE TONI (PL-SC)

CHRIS TONIETTO (PL-RJ)

DANI CUNHA (UNIÃO-RJ)

JULIA ZANATTA (PL-SC)

ROSÂNGELA MORO (UNIÃO-SP)

SILVIA WAIÃPI (PL-AP)

michel.jesus/agência brasil



ZAMBELLI

maryanna.oliveira/câmara dos deputados



KICIS

cleide.viana/câmara dos deputados



MOURO





Big techs: não é o Brasil, é o mundo

Malu Fontes

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

Em mais um round da guerra e do lobby entre as big techs de tecnologia da informação e os segmentos da sociedade civil que defendem a implantação de medidas legais de responsabilização, o ministro Alexandre de Moraes determinou nesta quarta-feira que a russa Telegram apague a mensagem enviada a todos os seus usuários pedindo reação contrária ao PL das fake news. O texto é assertivo, sem sutilezas ou meios-termos: “O Brasil está prestes a aprovar uma lei que irá acabar com a liberdade de expressão. O PL 2630/2020 dá ao governo poderes de censura sem supervisão judicial prévia. Para os direitos humanos fundamentais, esse projeto de lei é uma das legislações mais perigosas já consideradas no Brasil – leia aqui o porquê. Fale com seu deputado aqui ou nas redes sociais hoje mesmo – os brasileiros merecem uma internet livre e um futuro livre.” (com hiperlinks no original)

Além de cobrar a exclusão da mensagem, o ministro determina que o aplicativo envie nova mensagem aos usuários anunciando o apagamento e comunicando o motivo: “ilícita desinformação”. O não cumprimento das determinações gera multa horária de R\$ 500 mil e suspensão por 72 horas. Como esperado, o round Telegram versus Moraes alimentou a fogueira da tese de censura, usada pelas plataformas e inaugurada em grande estilo na semana anterior com o anúncio pa-

trocinado e impulsionado na home da maior página de buscas da web global, a do Google.

Não sabemos em quais termos nem quando o projeto que visa estabelecer regras para a corresponsabilização das empresas por postagens e circulação de informações fraudulentas e criminosas vai voltar para avaliação na Câmara dos Deputados. Mas pelo menos uma questão já deveria estar mais clara para os brasileiros que de fato se importam em acompanhar o assunto. Não é “o Brasil” que quer criar mecanismos legais que interferirão no modo como as big techs funcionam na condição de players globais intermediárias de conteúdos, postagens e mensagens. É o mundo.

A CHUVA E AS GALINHAS ALIENADAS

Cadê que essas mesmas plataformas que agora anunciam como se fosse o apocalipse o Brasil propor uma legislação para o setor fizeram algo parecido quando a comunidade europeia determinou mecanismos muito semelhantes? Todo mundo sabe que a sociedade se movimenta e muda numa velocidade infinitamente mais rápida que as estruturas legais e burocráticas das nações. O avanço tecnológico no mundo, na escala em que se deu nas últimas décadas, está exigindo a essa altura que todos os governos e sociedades estabeleçam mecanismos de re-

gulação dos limites e das responsabilidades de pouco mais de meia dúzia de empresas com poderes praticamente absolutos em todo o mundo.

Mesmo com os malabarismos intelectuais de muita gente que se alinha às big techs com discursos de quem defende a inocência da chuva que involuntariamente molha, alaga ou mata, vamos combinar que notas como essa do Telegram, são, no mínimo, desonestas. Introduzem-se no debate público com seu poder e interesse financeiros atirando o povo contra cada parlamentar como se fossem agentes democraticamente desinteressados do assunto. Na prática, sabemos bem do que se trata: é a fábula da raposa poderosa brigando pelo direito de comer em paz suas galinhas alienadas. Ah, em tempo: o aplicativo russo obedeceu ao juiz em 20 minutos, após ter sido avisado pelo concorrente, o WhatsApp. Apagou o texto apocalíptico.

Não é “o Brasil” que quer criar mecanismos legais que interferirão no modo como as big techs funcionam. É o mundo.



coordenação **Kamille Martinho**
kamille.martinho@metro1.com.br

Pegue a visão

Se adiante! Puxe sua cadeira e chame a tia, o vizinho e o cachorro porque a melhor parte do jornal (posso dizer isso?) chegou: nossa editoria de dicas!

Bruxonilda

É importante que saibam definir: traição é traição, romance é romance, amor é amor, e um lance é um lance.

Vivendo & Aprendendo

Pra um profissional de imprensa se cadastrar na coletiva do presidente Lula é muito simples. Só precisa de um termo de responsabilidade, um papel timbrado (como faziam os incas e os astecas), sal do Himalaia, flores brancas colhidas dos alpes suíços, uma passagem só de ida para Marte e o esqueleto de um animal aquático extinto. Só o básico.

Regina Rouca

Quem precisa de um tempo vago para trabalhar a paciência, indico um exercício ótimo: sair da região de São Tomé de Paripe depois das 6h30 e seguir em direção a Salvador. Com o engarrafamento da Estrada do Derba, dá pra ouvir música, beber água, fazer a maquiagem e até raspar a barba -como já vi-, tudo isso durante o percurso, que não vai durar menos de 2h. Segura nas mãos de Deus e vai!

Só Regina

Ponha nome nos seus arquivos. Talvez um dia você vá realmente precisar abri-los de novo. Quando não se deparar com um amontoado de "Documento sem nome" na pasta do seu computador, você vai me agradecer

Sigmund Jung

Se estamos rodeados de algoritmos pra que perder tempo zapeando por horas no catálogo da Netflix? Ela te conhece melhor que você mesmo. Prepare sua pipoca e clique sem medo no botão "me surpreenda"! Esses dias fui arrebatado por um filme que nunca tinha ouvido falar, mas a Netflix sabia que eu ia amar! Qual o filme? Semana que vem eu te conto! Aqui nessa mesma coluna. Acredite, é preciso economizar. Haja dica pra preencher essas páginas aqui

Fofote

Faça terapia. Se for precisar de alguém pra lidar com seus problemas chatos, que pelo menos a pessoa seja paga

Redação

Já bebeu água hoje? Não vacile.

A conveniente:

Não leve a vida muito a sério, mas também não deixe de ler contratos e termos de uso. Evite acidentalmente entregar dados pessoais para as corporações multimilionárias que você ainda não entregou. Prefira entregar com total ciência disso!

Curupira com pé pra frente

Tem político seguindo os passos de quem anda pra trás, o curupira tá de olho!

Nelson Rodrigues

Oiêê, quero indicar para quem adora uma boa aventuras automobilística, que a boca do rio, na arena Daniella Mercury, continua sendo um ótimo point para piculas sexuais, inté!

Redação

Respeitem sempre que é formada em ciências ocultas e letras apagadas.

Sem censura

Uma lembrança: dar lugar a idosos no ônibus não é bondade, é educação básica! De olho em vocês que colocam os fones de ouvido e fingem estar dormindo

Abraham Lincoln

Tá morrendo de frio, sem um casaquinho pra se esquentar? É só encostar em um computador velho. Aqueles de 2010 pra baixo fazem maravilhas, se você deixar uns 15 minutos na tomada a máquina esquenta mais do que uma lareira. Cuidado para não se queimar!

Filosófo de buteco

Minha dica da semana é que você de Salvador corra para o teatro assistir o espetáculo 'R\$ 1,99' no Teatro Módulo que celebra seus 25 anos. A peça é escrita, produzida, dirigida e interpretado pelo ator Ricardo Castro. As apresentações são todas as sextas deste mês, às 20h. O espetáculo traz à tona a discussão sobre o valor da arte e a situação do país com muito humor.

Burro do Shrek

Respire fundo quando não puder fazer nada diferente. São muito poucas coisas na vida que valem o nosso sono

Curioso Desbravador

Está com a pia da cozinha cheia de louça suja? Coloque alguns itens limpos no escorredor: agora parece que já deu início ao trabalho. Nada como se enganar, não é?

Senta lá Márcia

Uma dica engraçada para aliviar o estresse no trabalho: Crie uma "caixa de desabafos" no escritório. Pegue uma caixa vazia e coloque um aviso engraçado nela, como "Local Oficial de Gritos Silenciosos" ou "Caixa de Reclamações para Uso Terapêutico". Incentive seus colegas de trabalho a escreverem pequenas notas engraçadas ou desabafos sobre o trabalho e colocarem na caixa. No final da semana, vocês podem abrir a caixa e ler em voz alta para dar boas risadas juntos. Isso pode ajudar a aliviar a tensão e trazer um pouco de humor ao ambiente de trabalho.

Gato sem botas

O último domingo, dia 30 de abril, foi o dia internacional do jazz. Convido todos vocês, queridos leitores, a assistir o documentário 'Miles Davis, Inventor do Cool', de 2019, na Netflix. Minha alma flutua com a música de Miles. Experimente!

Milho de milhões

Se você é do tipo que gosta de super heróis, prepare-se. Os cinemas foram invadidos pelos "Guardiões da Galáxia" e com certeza este é um dos filmes mais empolgantes do gênero nos últimos anos. Vale correr para ver no cinema, com tela gigante e som nas alturas, mesmo que isso represente precisar comprar aquela pipoca de ouro para poder se distrair enquanto o filme não começa. Os guardiões merecem

Sua esposa

Se você não tem Tinder, peça pra um amigo seu que usa se manter ativo e vigilante pra fiscalizar, de vez em quando, se não tem fake seu. Nunca se sabe!

Bruxaonilda

Se tiver que encarar uma viagem no famigerado Ferry, aposte num fone potente porque o paredão agora faz parte da travessia. São várias caixas de som enormes, com músicas de todos os tipos, e claro, no volume máximo. Ah, evite usar o banheiro... é uma merda (literalmente)! Para não dizer que não falamos de flores, o kibe do Dorival Caymmi é gostoso, apenas uma ligeira azia, mas nada comprometedora. Boa viagem!

SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ
UM PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.**

**CLÍNICO GERAL,
CIRURGIA, DENTÍSTICA,
DTM, ENDODONTIA,
ORTODONTIA, ODONTOPEDIATRIA,
PERIODONTIA E PRÓTESE**

71. 3052-1880



RESPONSÁVEL TÉCNICO: DRA. SILVÂNIA ROCHA - CROBIA 14011

Ipanema da Bahia

Série especial do Jornal Metropole segue contando histórias sobre o 2 de Julho. Marco histórico completa 200 anos em 2023



Texto Redação

redacao@metro1.com.br

E já que já falamos na festa feita pelas freiras do Convento da Soledade em celebração à vitória do exército da libertação, naquele 2 de julho de 1823, vamos dar neste episódio um salto maior ainda, direto para o século 20. Sim, nós temos em Salvador um bairro chamado 2 de Julho (recentemente tentaram trocar para Santa Tereza), mas é a cidade do Rio de Janeiro que tem um bairro cujos nomes das ruas são copiosamente evocações de heróis de nossa data magna. Trata-se de Ipanema, endereço icônico da eterna garota de Tom Jobim e Vinícius de Moraes. O baiano que passar por ali há de esbarrar, com surpresa, em logradouros batizados de Maria Quitéria e Joana Angélica, entre outros.

HISTÓRICO

Não são os nomes originais dessas ruas. Foram trocados em 1922, comemorando o Centenário da Independência do Brasil, pelo então prefeito Carlos Sampaio. Carioca, ele tinha morado em Salvador, onde foi diretor das Docas da Bahia (uma espécie de Codeba da época) e decidiu participar da celebração tirando nomes de fundadores do bairro e colocando os de nossos personagens. Assim, a Rua Otávio Silva passou a se chamar Maria Quitéria, enquanto a Oscar Silva virou Joana Angélica. Há também as ruas Garcia D'Ávila, Barão de Jaguaripe, Visconde de Pirajá e Barão da Torre.

Para completar a festa, já em 2004 o prefeito César Maia instalou na esquina da Garcia D'Ávila com Visconde de Pirajá uma estátua do lendário Corneteiro Lopes (de quem certamente ainda falaremos neste especial) desenhada pelo cartunista Ique.

A Bahia que cantou Rita Lee

Nome marcante da Tropicália, cantora paulista morreu, nesta segunda-feira (8), em casa após diagnóstico de câncer

☆ 31.12.1947

✝ 08.05.2023

Texto **Gabriel Amorim**

gabriel.amorim@radiometropole.com.br

Ela jamais morrerá. Sua arte a tornou imortal. Mas esta segunda (8) foi marcada pela partida da rainha do rock brasileiro. Rita Lee decidiu morrer em casa, cercada da família, mas não estava apenas lá. Estava também no coração de uma imensidão de fãs, muitos desses, com certeza, baianos. É que a história da cantora se mistura com incontáveis momentos da Bahia.

A relação da artista com o estado está marcada na letra das músicas. Primeiro, escreveu Caetano, quando chegou em São Paulo, sobre a falta que fez a rainha do rock de cabelos ruivos na selva de pedra. “Ainda não havia para mim Rita Lee...”, poetizou o baiano nos versos de ‘Sampa’.

A troca com a Bahia vai além da menção famosa. Ainda na época dos Mutantes, a cantora foi um dos nomes mais marcantes da história do movimento tropicalista, encabeçado pelos baianos Caetano Veloso e Gilberto Gil, dentre outros. Rita Lee, em 1967, estava, ao lado de Gilberto Gil no III Festival da Música Popular Brasileira durante a apresentação da canção ‘Domingo no Parque’. Um ano depois, se uniu a Caetano

Veloso em “É proibido proibir”, tocada no 3º Festival Internacional da Canção, da Globo. Já em 1977, fez com seu compadre Gilberto Gil o show “Refestança”, que resultou em um LP cheio de presentes entre os dois.

Irreverente como sempre foi, Rita já pensava sobre este momento triste. Em sua autobiografia ela escreveu: “Quando eu morrer, posso imaginar as palavras de carinho de quem me de testa. Fãs, esses sinceros, empunharão meus discos e entoarão ‘Ovelha Negra’. Nas redes virtuais, alguns dirão: ‘Ué, pensei que a véia já tivesse morrido, kkk’”.

Estamos sim falando de você Rita, mas por aqui, na Bahia e por todo país, ninguém pensava, nem queria, que a sua partida acontecesse. No nosso imaginário, de novo, você é eterna.



OBITUÁRIO

METROPOLE

NÃO PAGUE DE VACILÃO

**BAIXE O APP
PREÇO DA HORA
BAHIA E ENCONTRE
O MENOR PREÇO
PERTO DE VOCÊ**

Economize na hora do mercado, descubra onde estão os remédios mais baratos e encontre os preços mais em conta para o churrasco. Consulte mais de 500 mil produtos em todo o estado. Você também pode consultar o histórico de preços, criar listas de compras e traçar rotas até os estabelecimentos perto de você. Não vacile, baixe o App Preço da Hora Bahia.



GOVERNO DO ESTADO

BAHIA